

# 15ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

## Relatório

### Apresentação

Este relatório tem o objetivo de apresentar todas as ações desenvolvidas no Estado de Goiás pelo Poder Judiciário, em razão da décima quinta Semana da Justiça Pela Paz em Casa. A campanha ocorreu entre os dias 25 a 29 de novembro, tendo nesta edição como marco o Dia Internacional da Não – violência Contra a Mulher.

Conforme o (CNJ) - Conselho Nacional de Justiça, o programa “**Justiça Pela Paz em Casa**” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam. Em março de 2015 foi realizada a primeira campanha, e em novembro de 2019 chegou-se à Décima Quinta Semana. O referido programa ocorre 3 (três) vezes ao ano e foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do CNJ.

Ainda, durante toda a semana foram desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras, seminário, serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população gratuitamente como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

### Agradecimentos

Cabe a esta coordenadoria realizar parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de realizar ações para orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, acusado e familiares. Como agradecimento aos que fizeram parte dessa edição do evento, segue lista dos parceiros institucionais que desempenham papel indispensável nas ações de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Conselho Nacional de Justiça;
- Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- FGR Urbanismo e Jardins condomínios horizontais;
- IBDFAM Goiás (Instituto Brasileiro de Família);
- Ministério Público do Estado de Goiás;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres da Cidade de Goiânia;
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Goiás;

Destaque ainda aos setores estratégicos e administrativos do TJGO que contribuíram para a realização da 15ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa:

- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Magistrados dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia;
- Diretoria do Foro da Comarca de Anápolis;
- Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Anápolis;
- Centro de Comunicação Social;
- Diretoria de Cerimonial;
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Diretoria-Geral;
- Diretoria de Comunicação Social;
- Diretoria Administrativa;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- E, aos demais servidores, terceirizados e estagiários do TJGO que participaram, direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.

### Concentração de esforços em processos (estatística)

A 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de 1.378 sentenças proferidas, 1.378 despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 150 medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 897 audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.

**Justiça pela Paz em Casa**  
O Judiciário está com você no enfrentamento à violência doméstica

**#NÃO SE CALE**

20 a 25 de novembro de 2019

**RESULTADOS**

SENTENÇAS	1.378
AUDIÊNCIAS	897
DESPACHOS	1.378
MEDIDAS PROTETIVAS COM URGÊNCIA	150

## Goiânia

No dia 25 de novembro aconteceu no Fórum de Anápolis a cerimônia de abertura da 15ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, com o lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. O projeto é uma iniciativa conjunta, articulada e integrada por profissionais do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Secretaria de Estado, Cultura e Esporte de Goiás e secretarias municipais de Educação. O objetivo é orientar educadores e estudantes a respeito da necessidade de prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher, propiciando debates e discussões sobre questões históricas e culturais relacionadas a essa temática e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação de cidadãos com potencial transformador da realidade social. A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, presidida pela desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, planeja a gradativa implantação do projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola em todas as comarcas que integram o Poder Judiciário goiano, assim como aconteceu nas cidades de Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Morrinhos. Para atingir esse objetivo, além da articulação dos diversos órgãos/instituições governamentais e não governamentais que atuam direta ou indiretamente junto à rede estadual e municipal de educação, haverá a capacitação de gestores escolares e professores por meio de uma plataforma de ensino a distância (EAD), em parceria com o IF Goiano, onde serão ministrados os cursos sobre direito e gênero, violência doméstica contra a mulher, Lei Maria da Penha, rede de proteção às mulheres, dentre outros. Além de reforçar as ações do Judiciário no combate à violência contra a mulher, a intenção do evento é incentivar uma ação conjunta que mobilize diversos setores do governo e da sociedade, para evitar que essa grave violação dos direitos humanos e liberdades fundamentais, sob todas as formas, continue ocorrendo em todo o País. Na oportunidade foi realizado a apresentação cultural do Coral da Escola Ayrton Senna com as crianças do 3º e 5º ano.



*Cerimônia de abertura 15ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa na Comarca de Anápolis*



*Apresentação Cultural do Coral da Escola Ayrton Senna*



*Sherloma S. F. Aires, Daniela de P. Rezende, Gabriela M. R. Hamdan, Julio C. Lima, Desembargadora Sandra Regina T. Reis, Vitor Umbelino S. Junior, Lucelma M. de Jesus, Carlos Alves, Daniele R. Nascimento, Ricardo S. Dourado, Alex de A. Martins*



*Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis*

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, destacou que a iniciativa objetiva também ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, bem como proteger e julgar, de forma mais célere, os casos de violência doméstica. Durante a realização da semana, segundo ela, foram pautadas, em todo o Estado, mais de 600 audiências. “No entanto, ressalto que estamos viabilizando não somente a resolução de casos judiciais, mas

também promovendo formas para ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar por meio de palestras, atendimentos jurídicos, psicológicos e de beleza gratuitos, entre outras atividades”, salientou Sandra Regina.



*Desembargador Marcus da Costa Ferreira*

De acordo com o desembargador Marcus da Costa Ferreira, que representou o presidente do TJGO, desembargador Walter Carlos Lemes, mais uma edição da Justiça Pela Paz em Casa demonstra a preocupação do Poder Judiciário por um tema tão sensível que é o da violência contra a mulher. “A função do Judiciário não é apenas punir, mas em buscar união para que as mulheres possam reagir a qualquer tipo de violência que já passaram ou que possam a vir passar”, enfatizou, ao lembrar sobre a importância de conscientizar as crianças.

O diretor do Foro da comarca de Anápolis, o juiz Ricardo Silveira Dourado, falou da satisfação em receber, pela primeira vez, a abertura da Semana da Justiça Pela Paz em Casa na comarca. “Ainda mais porque hoje, dia 25 de novembro, comemoramos o Dia Internacional da Violência Contra a Mulher”, lembrou. De acordo com ele, o programa produz impactos significativos na prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.



*Diretor do Foro da Comarca de Anápolis o Juiz Ricardo Silveira Dourado*

O magistrado destacou também que a Lei Maria da Penha é considerada, pela Organização das Nações Unidas (ONU), a terceira melhor lei do mundo no combate à violência doméstica, perdendo apenas para a legislação da Espanha e do Chile. “É um passo importante, mas a lei sozinha não pode mudar, é preciso conscientização, projetos e políticas públicas no mundo todo”, completou.

Segundo o prefeito de Anápolis, Roberto Naves, é preciso empoderar e dar toda a assistência às mulheres para que elas possam enfrentar esse problema. Ele informou que em Anápolis a denúncia pode ser feita em um local que a mulher tem total apoio e segurança. “A vítima terá todo o apoio necessário ao que ela precisa”, ressaltou, ao falar da importância da rede de proteção local.



*Juiz Vitor Umbelino Soares Junior titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Rio Verde - GO*

Na abertura do evento, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Rio Verde, informou que Anápolis é a quarta cidade a receber o Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. “Depois de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Morrinhos, agora é a vez de Anápolis, uma das principais cidades do Estado de Goiás, polo industrial e centro logístico do Centro-Oeste brasileiro”, frisou. Ele destacou que a violência doméstica e

familiar contra a mulher não se constitui num fenômeno estanque ou isolado, mas é fruto de uma conformação histórica e cultural de uma sociedade que tem se arrastado ao longo dos anos sobre as bases do machismo, do sexismo e do patriarcado, mesmo com grandes avanços no âmbito legislativo. Segundo o juiz, essa violência, infelizmente, ainda é vista como algo “natural” e banalizado socialmente, seja no âmbito doméstico, familiar ou qualquer outro da vida moderna. Apesar das evoluções jurídicas e sociais até então alcançadas, ainda não houve uma efetiva concretização da isonomia constitucional de gênero prevista expressamente em nossa Constituição da República. “Somente quando as bases estruturais de uma sociedade puderem dispor de uma educação com isonomia entre homens e mulheres e o Estado realizar efetivamente seu papel de agente indutor dessa igualdade como direito humano fundamental, é que as mulheres terão a sua dignidade e seus direitos fundamentais plenamente respeitados, formando-se uma base sólida em torno da conscientização de que todos somos sujeitos de direitos, inseridos no mesmo contexto sociocultural”, pontuou o magistrado.

Foram realizados também nessa edição serviços de beleza gratuito com a equipe do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, com intuito de proporcionar o empoderamento da mulher vítima de violência doméstica e familiar, realizado no Fórum Criminal Desembargador Fenelon Teodoro Reis.



*Equipe do Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e Assistente de Secretaria da Coordenadoria Estadual da Mulher*



*Atendimento as mulheres no Fórum Criminal*



*Palestra com o tema: O Ciclo da Violência: Saiba identificar para não cair ou sair, com a Defensora Pública Gabriela Handam na Universidade Salgado de Oliveira - Universo*

A defensora pública Gabriela Handam proferiu palestra no dia 28 de novembro na Universidade Salgado de Oliveira – Universo, para os alunos do curso de direito, que teve como tema: O Ciclo da Violência :Saiba identificar para não cair ou sair.

No dia 26 de novembro foi realizado Curso de Capacitação para as Mulheres Vítimas de Violência – Nível Multiplicador”, com a disciplina “Módulo 1 – Acolhimento Inicial de Mulheres Vítimas de Violência e Apresentação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco”, Realizado na Sede da Superintendência da Polícia Técnico-Científica – SPTC.



*Capacitação para as mulheres Vítimas de Violência Doméstica, realizada pela Assistente Social Sherloma S. Aires Fonseca e a Psicóloga Daniele Rodrigues Nascimento da Coordenadoria Estadual da Mulher*

## Campo Alegre

Realizado encontro com a Rede de atendimento a mulher, responsável Juíza Titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Ipameri, Dra. Maria Antônia de Faria, com palestra e oficina sobre a contextualização e dinâmica das violências Domésticas e Familiares contra as Mulheres. As atividades foram ministradas pelas integrantes da Coordenadoria Estadual da Mulher a assistente social Sherloma Starlet Fonseca Aires e a psicóloga Daniele Rodrigues Nascimento.



*Palestra sobre a Contextualização e dinâmica das Violências Domésticas e Familiares contra as Mulheres*

## Goianésia

O juiz Decildo Ferreira Lopes, da 1ª Vara Cível, de Família, Sucessões e da Infância e Juventude da comarca de Goianésia, ofereceu ações em prol da mulher na 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, no fórum da cidade. As ações aconteceram no ambiente externo do fórum, no setor de espera. O local foi organizado especialmente para receber as mulheres, que são acolhidas por alguém da equipe.

Em 2019, além das boas vindas, uma rosa e uma lembrancinha foram entregues para elas. Em seguida, antes de entrarem para a audiência, elas passaram por uma conversa com psicólogas, voluntárias e parceiras do projeto.

“A ideia é oferecer um atendimento acolhedor, explicando e tranquilizando as vítimas quanto ao processo judicial”, conta o juiz Decildo Lopes. E, também, foi colocado à disposição das mulheres, os serviços da rede de proteção, caso em que for identificada alguma vulnerabilidade. Na mesma ocasião, as participantes foram informadas sobre a possibilidade de fazerem parte dos círculos restaurativos destinados especialmente às pessoas na situação de vulnerabilidade.

O projeto consiste em realizar ações para melhorar a experiência das pessoas com a justiça criminal, como forma de recuperar a satisfação e confiança dos jurisdicionados. “Por isso que, desde o ano de 2018, a comarca não realiza audiência que envolva violências domésticas na pauta normal”, informa o juiz, que ainda destaca: “Designamos semanas específicas para essas audiências de modo a oferecer um atendimento diferenciado para as vítimas”.

Além disso, na sexta-feira (29), foi realizada uma ação social em um bairro carente do município de Goianésia. Diversos profissionais e parceiros do programa prestaram atendimentos à comunidade, tais como: médico, dentista, nutricionista, cabeleireiro. Um bazar também foi promovido pelo grupo, que, com as roupas e o dinheiro arrecadados, puderam realizar a doação de roupas e entrega de cestas básicas.

## **Ipameri**

Foi realizado na terça-feira (27), o workshop sobre Violência Doméstica em Ipameri, como parte da programação da XV Semana da Justiça Pela Paz em Casa. O evento foi organizado pela magistrada Maria Antônia de Faria, e teve como palestrante Fernando César Paulino, coordenador de estágios do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás- Regional de Catalão. O workshop, que teve a participação de profissionais de saúde e de assistência social dos municípios de Campo Alegre de Goiás e Ipameri, aconteceu no auditório do Tribunal do Júri do prédio do Fórum de Ipameri.

Na sua palestra, Fernando César Paulino, abordou o ciclo de violência cotidiano e seus diferentes tipos sendo: física, psicológica, patrimonial, dentre outros. Ele destacou o projeto desenvolvido por ele e seus alunos como forma de prevenção à violência doméstica e de gênero, onde os estudantes assumem, com o professor, a disciplina de ensino religioso. Interagindo com os profissionais presentes, o palestrante observou que os casos de violência doméstica atingem todas as classes sociais. Na ocasião também houve interesse, por parte dos profissionais das duas comarcas, de que o projeto fosse inserido nesses municípios.



*Workshop sobre Violência Doméstica com o palestrante Fernando César Paulino e a organizadora a Juíza Maria Antônia de Faria*

## Jataí

Na programação da 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, em Jataí, foram expostas, no fórum, camisetas com frases e banners, sobre o tema violência contra a mulher, com intuito de atrair e chamar a atenção do público, além de conscientizar, não apenas as partes de processos do Juizado de Violência Doméstica, mas o público em geral que transitava no local.

Segundo a juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Jataí, o objetivo da campanha foi cumprido. "Fiquei satisfeita com a quantidade de pessoas que pararam para ler as mensagens e com a resposta positiva do público", contou a juíza.

Já a manicure Carla Maria Alves, que atende, diariamente, cerca de 4 mulheres, sendo que, conforme ela, 75% delas relatam que sofrem ou já sofreram algum tipo de violência doméstica, indica que a exposição "seria ideal que homens e mulheres pudessem ter a oportunidade de ver a exposição dessas imagens na entrada do fórum, pois se trata de uma realidade em nossos lares".



Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Jataí



Exposição de camisetas com frases sobre violência contra a mulher

## Luziânia

Nas dependências do Fórum, foi realizado durante a semana, mutirão de audiências, com salas ornamentadas e aromatizadas. Em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - Goiás, Subseção Luziânia/GO, através da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, houve atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, em sala reservada, onde também foi oferecido um lanche. As advogadas também acompanharam as ofendidas, bem como os ofensores, nas audiências.

Durante a semana também foram distribuídos materiais informativos, panfletos e cartilhas, com orientações sobre prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres.



## Paranaiguara

Foi realizada entrevistas com a juíza de direito da comarca Dra. Maria Clara, palestras, mesa redonda sobre violência doméstica, , dia de beleza para as mulheres e sessão de fotografias.



## Pirenópolis

Como parte da programação da 15ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Rio Verde e membro da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra na cidade de Pirenópolis, onde abordou o tema “Violência Doméstica contra a Mulher: educação para prevenção”. O evento, que também faz parte do movimento Mulher, Basta!, foi organizado em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e a Prefeitura Municipal da cidade de Pirenópolis.

Na palestra para professores, estudantes e representantes da sociedade civil organizada, o magistrado abordou os avanços e desafios na busca pela efetiva implementação da isonomia constitucional entre homens e mulheres, bem como os entraves que ainda dificultam a redução dos índices de violência doméstica contra a mulher em todo o país, principalmente no Estado de Goiás. Segundo o juiz, "diversos fatores contribuem para a constituição desse quadro, especialmente aqueles que estão direta e indiretamente relacionados a uma cultura do machismo, do sexismo e do patriarcado que, infelizmente, ainda faz parte da sociedade brasileira".

Apesar do aumento dos índices de violência doméstica contra a mulher em todo o Brasil nos últimos anos, o magistrado reafirmou sua convicção nas medidas de prevenção e na importância da difusão do conhecimento da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), demonstrando de que forma as parcerias com a rede de proteção à mulher podem ajudar no planejamento e desenvolvimento de ações estratégicas para a mudança do quadro atual. “Ações como essas que unem sistema de justiça e setores organizados da sociedade civil podem sim contribuir para a queda de números que, “infelizmente colocam o Brasil como um dos campeões do mundo em termos de feminicídio e outras formas de violência contra a mulher”, pontuou o juiz.



*Palestra ministrada pelo Juiz Vitor Umbelino Soares Junior Titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Rio Verde*

## Rio Verde



*1º Seminário de apresentação dos trabalhos e resultados de avaliação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola*

Aconteceu no dia 28 de novembro o 1º Seminário de apresentação dos trabalhos e resultados de avaliação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. O evento foi realizado no auditório do Tribunal do Júri da comarca de Rio Verde sob a coordenação do juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica contra a Mulher de Rio Verde e membro da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, como parte da programação da 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa que acontece em todo o Brasil.

Após uma palestra que abordou as principais causas do avanço da violência doméstica contra a mulher na sociedade brasileira e os princípios de uma educação não sexista como forma de estratégia para o enfrentamento do problema da violência de gênero, os professores da rede pública estadual e municipal de ensino apresentaram os trabalhos desenvolvidos e avaliação dos resultados alcançados ao longo do semestre letivo após a implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola.

Estiveram presente o secretário Municipal de Educação de Rio Verde, Miguel Rodrigues Ribeiro, e da coordenadora do Núcleo Pedagógico daquela secretaria, Cármen Rejane Antunes Simões, foram apresentados trabalhos dos alunos sobre violência doméstica contra a mulher, feminicídio, Lei Maria da Penha e medidas protetivas de urgência, bem como sobre a importância das escolas na prevenção à violência doméstica contra a mulher. Ao final, os professores puderam avaliar os resultados e debater os pontos que ainda precisam ser aperfeiçoados.

**Realização**



**PODER JUDICIÁRIO**  
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em  
Situação de Violência Doméstica e Familiar